

Letramento Digital: mapeamento das pesquisas acadêmicas e suas relações com os processos educativos

RESUMO

Alessandro Oliveira de Souza Araújo

professoralessandrooliveira@gmail.com

ail.com

0009-0001-5157-4261

Universidade Estadual do Centro Oeste,
Guarapuava, Paraná, Brasil.

Graziela Ferreira de Souza

graziela.uepg@gmail.com

0000-0001-5747-3210

Universidade Estadual do Centro Oeste,
Irati, Paraná, Brasil.

Jamile Santinello

jamilesantinello@gmail.com

0000-0003-1136-2421

Universidade Estadual do Paraná,
Apucarana, Paraná, Brasil.

A integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na educação configura-se como um processo dinâmico que redefine os paradigmas de ensino, aprendizagem e compreensão do mundo digital. Nesse contexto, o Letramento Digital (LD) emerge como uma competência fundamental para a formação de cidadãos críticos e preparados para os desafios contemporâneos. Reconhecendo essa importância, este artigo tem como objetivo apresentar um panorama da produção científica sobre Letramento Digital no Brasil, por meio de uma pesquisa bibliográfica. O estudo apresenta um mapeamento da produção acadêmica, com buscas conduzidas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando um corpus de análise composto por 24 teses produzidas entre 2007 e 2022. A análise mapeou as características das pesquisas sobre Letramento Digital, incluindo a abordagem do conceito, os processos de ensino-aprendizagem e a formação de professores, com o objetivo de analisar as implicações da produção científica para o campo de investigação. Os resultados apontam que há grande concentração de estudos sobre Letramento Digital no campo da Linguagem, bem como uma profícua produção de conhecimento voltada às relações de ensino e aprendizagem e à formação de professores, fundamentada em diferentes aportes teóricos e metodológicos. Identifica-se que o campo encontra-se em expansão, apresentando oportunidades de ampliação das pesquisas voltadas às áreas de Tecnologia e Educação.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento Digital. TDIC. Ensino-aprendizagem. Formação de professores.

1 INTRODUÇÃO

Em um mundo cada vez mais conectado, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) tornaram-se ferramentas essenciais para o desenvolvimento da sociedade. Fundamentais e altamente presentes nas formas de comunicação e produção do conhecimento, as TDIC transformaram a vida em sociedade, aumentando os desafios para aqueles que querem utilizá-las de forma eficiente, ética, solidária, uma vez que esta utilização demanda uma série de competências específicas.

Reddy *et al.* (2020) destacam que essas tecnologias fazem parte da vida humana como uma norma aceitável presente na sua cultura contemporânea, exigindo análises e estudos que possam problematizar as formas pelas quais os indivíduos dão sentido aos usos das TDIC.

Sharma *et al.* (2019) afirmam que as TDIC contribuem para o desenvolvimento educacional em suas diferentes dimensões, impactando desde a gestão escolar até a aprendizagem dos alunos. Por isso, conectam-se diretamente ao campo da educação. Considerando que as tecnologias possibilitam criar experiências de aprendizagem imersivas e interativas, estimulando a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico dos alunos, cabe refletir sobre as formas pelas quais essa integração deve ocorrer. Conforme pontua Rojo (2013, p. 7), é necessário que “a instituição escolar prepare a população para um funcionamento da sociedade cada vez mais digital e também para buscar no ciberespaço um lugar para se encontrar, de maneira crítica, com diferenças e identidades múltiplas”.

Ribeiro (2017) observa que a instituição escolar ainda se mostra hesitante em incorporar as TDIC às rotinas e aos processos pedagógicos. A autora pontua que essa instituição “têm entrado na discussão, mas de forma muito tímida” por conta do receio na admissão das tecnologias na “vida intelectual de crianças e adolescentes (mesmo que os jovens o estejam fazendo por conta própria)” (Ribeiro, 2017, p. 31). Para a autora, as TDIC devem servir para uma utilização próxima do real, ressaltando que sua função nos processos educativos deve trazer significados sociais.

Para compreender estas demandas, verifica-se uma tendência investigativa ligada à produção acadêmica sobre o campo educacional e as TDIC, tanto em seus aspectos teóricos quanto práticos. Ribeiro (2017) ressalta que, na academia, muito se tem discutido sobre este tema, com reflexões que vão “desde aquelas que se atêm às condições técnicas em que isso poderia se dar até aquelas que debatem sobre conceitos e a formação de professores capacitados para lidar com um novo sistema de mídias” (Ribeiro, 2017, p. 31).

De acordo com Lima e Carvalho (2022), a hipertextualidade, o funcionamento e a estrutura de textos digitais, bem como o ciberativismo têm sido algumas das temáticas debatidas na produção de saberes acadêmicos acerca da relação dos processos educativos e a tecnologia digital. Sob essa perspectiva, muitas pesquisas têm buscado compreender de que forma os processos educacionais vêm se apropriando desses novos elementos e habilidades, analisando e problematizando as formas pelas quais são incorporados às práticas pedagógicas.

É fato que a inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no contexto educacional configura-se como um processo dinâmico e

multifacetado, gerando impactos consideráveis na prática pedagógica e nas formas de aprendizagem. Essa integração exige, por parte de alunos e educadores, o desenvolvimento de novas habilidades e competências para navegar nesse universo digital em constante transformação. Nesse sentido, o Letramento Digital (LD) destaca-se como competência que viabiliza o uso das TDIC, exigindo dos indivíduos não apenas o domínio técnico dos recursos tecnológicos, mas também uma abordagem crítica e reflexiva diante desse contexto.

O Letramento Digital compreende um conjunto de habilidades socioculturais (Selfe, 1999) que permitem ao indivíduo acessar, analisar, compreender, interpretar, comunicar e criar informações em diferentes formatos digitais de forma crítica (Freitas, 2010), ética e reflexiva, utilizando as tecnologias digitais de forma segura e responsável, possibilitando que o indivíduo atue na sociedade de forma autônoma e participativa (Ribeiro, 2009). Nesse contexto, o LD emerge como um conceito fundamental, transcende a mera utilização de ferramentas tecnológicas e envolve a capacidade crítica de produzir e compartilhar informações.

Diante disso, este estudo tem como objetivo compreender o conhecimento produzido sobre Letramento Digital, a partir de um levantamento das produções acadêmicas disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O objetivo principal consiste em apresentar um panorama das investigações relativas ao LD, por meio de um mapeamento da produção em programas de pós-graduação em nível de doutorado, analisando 24 teses que abordam a temática.

O artigo estrutura-se, a partir deste ponto, em 5 seções que abordam a relação entre Letramento Digital e Educação, destacando como o LD pode contribuir para o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem, bem como seu impacto na formação docente. Em seguida, apresentam-se a metodologia e os procedimentos investigativos utilizados, acompanhados de uma caracterização detalhada da amostra, considerando os locais onde se concentram as 24 teses, as Instituições de Ensino Superior (IES) de maior destaque e os Programas de Pós-Graduação (PPG) nos quais estão inseridas. Por fim, apresenta-se um panorama do conhecimento produzido, evidenciando a relevância atribuída pelas teses à temática do LD e indicando possíveis caminhos para pesquisas futuras.

2 LETRAMENTO DIGITAL E EDUCAÇÃO

O Letramento Digital emerge como uma temática crucial na era digital, impactando significativamente a educação e exigindo novas habilidades dos indivíduos. Diversos autores conceituam e definem o LD sob diferentes perspectivas, convergindo para a necessidade de compreender e utilizar as tecnologias digitais de forma crítica, criativa e ética na sociedade.

O Letramento Digital está associado às transformações acarretadas pela crescente utilização das TDIC em variados contextos sociais e culturais. O conceito é frequentemente associado às operações de comunicação em canais digitais, as quais demandam habilidades e competências específicas. Nascimento e Garcia (2015) mencionam que essas competências e habilidades estão em constante mudança devido às exigências da sociedade da informação e relacionam-se ao domínio da escrita e da leitura em um mundo digitalmente letrado.

Outros sentidos também são atribuídos ao LD. Entre eles, destacam-se as ideias de Dudeney *et al.* (2016, p. 17), que o definem como um conjunto de “habilidades individuais e sociais necessárias para interpretar, administrar, compartilhar e criar sentido eficazmente no âmbito crescente dos canais de comunicação digital.”

Em uma perspectiva mais prática, Xavier (2011) define o LD como o domínio sobre a funcionalidade e as ações necessárias ao uso eficiente de tecnologias digitais, como computadores pessoais e telefones celulares, entre outros. Nessa perspectiva, o Letramento Digital está mais relacionado à usabilidade dos artefatos tecnológicos, requerendo habilidades específicas que podem ser ensinadas e aprendidas.

Para Freitas (2010), o LD vai além da usabilidade das tecnologias, abrangendo um conjunto de competências voltadas ao entendimento e ao uso crítico da informação, conferindo autonomia àqueles que as possuem. A autora destaca que o LD refere-se às “competências necessárias para o entendimento e uso da informação, (...) com criticidade e estrategicamente, tornando o indivíduo capaz de atingir seus objetivos e compartilhá-los social e culturalmente” (Freitas, 2010, p. 339-340).

Assim, as competências do LD estão ligadas também a aspectos que vão para além da usabilidade das tecnologias, produzindo significados sociais e ampliando as capacidades daqueles que as desenvolvem. De Paulo Moura (2019) afirma que o LD está associado ao “domínio e a utilização competente da leitura e da escrita perante as tecnologias da informação e comunicação, compelindo outra forma de construir, organizar e divulgar conhecimentos” (De Paulo Moura, 2019, p. 129-130). O LD pode ainda ser compreendido como o uso de práticas sociais de leitura e de escrita a partir de recursos digitais, conforme apontam Soares (2014) e Buzato (2006).

Observa-se, portanto, que as definições de LD convergem para as práticas sociais mediadas pelas tecnologias cada vez mais complexas, exigindo, por consequência, novas competências. Conforme ressalta Rojo, “se os textos da contemporaneidade mudaram, as competências/ capacidades de leitura e produção de textos exigidas para participar de práticas de letramento atuais não podem ser as mesmas” (Rojo, 2013, p. 8).

Assim, entende-se o LD como conhecimentos práticos relacionados às habilidades, competências e ao domínio da funcionalidade e do uso eficiente de tecnologias digitais para o alcance de objetivos. Destacam-se, ainda, a comunicação e o compartilhamento de saberes, que geram impactos sociais e culturais.

Dessa forma, o LD assume um papel central no contexto educacional contemporâneo, uma vez que as TDIC estão cada vez mais presentes nos processos de ensino e aprendizagem, envolvendo a aquisição de habilidades e competências, a comunicação eficiente, constituição de saberes e seu compartilhamento, entre outros aspectos.

Nesse sentido, muitas pesquisas têm relacionado a educação e o LD sob diversos aspectos com destaque para aquelas que vinculam o LD às práticas de leitura e escrita em meios digitais. Para Ribeiro (2017), os novos meios de comunicação e as novas tecnologias de leitura e escrita acarretaram formas

distintas de contato e interação, cuja apropriação ocorre a partir de habilidades desenvolvidas pelos indivíduos, orientando-os para uma ação e comunicação eficientes nesses ambientes digitais.

Percebe-se, portanto, que o LD está intimamente envolvido no processo de preparação dos indivíduos para a utilização das TDIC, especialmente no que se refere às novas formas de leitura e escrita em meio digital. Sob essa ótica, empreende-se neste estudo uma investigação sobre como o Letramento Digital vem se constituindo como elemento de análise nas pesquisas educacionais brasileiras, suas principais abordagens e práticas, bem como os contextos em que tais investigações se efetivam, com o intuito de compor um panorama da área e evidenciar lacunas e perspectivas de ampliação dos estudos já realizados.

3 METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

Esta pesquisa utilizou princípios da revisão narrativa de literatura, que permite uma descrição abrangente sobre o assunto escolhido, embora “não esgota todas as fontes de informação” (Cavalcante; Oliveira, 2020, p. 85), possibilitando, ainda, uma “rápida atualização dos estudos sobre a temática” (Cavalcante; Oliveira, 2020, p. 85). Para Rother (2007), a revisão narrativa é adequada para uma reflexão ampla, teórica ou conceitual acerca de uma temática e sobre o que tem sido produzido a respeito dela.

Na presente pesquisa, foram analisadas teses referentes ao Letramento Digital disponibilizadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O levantamento dos trabalhos foi realizado por meio de uma busca efetuada em fevereiro de 2023, utilizando os termos “letramentos digitais” e “letramento digital”, com a aplicação dos filtros “Assunto: Letramento digital” e “Tipo de documento: Teses”.

A pesquisa inicial identificou 42 documentos. Com base na abordagem da Análise de Conteúdo de Bardin (2016), o método seguiu três etapas principais. Inicialmente, realizou-se uma leitura flutuante dos materiais para a seleção dos textos de investigação, os quais, após a exclusão de duplicatas e outros materiais não pertinentes, resultaram em um corpus de análise composto por 24 pesquisas (Anexo 1), produzidas no período de 2007 a 2022.

Em seguida, procedeu-se à seleção e leitura de trechos relevantes em relação ao objeto de estudo, com o intuito de construir um mapeamento do conhecimento produzido. Desse procedimento emergiram as seguintes categorias de análise: *I- LD e os processos de ensino e aprendizagem; II- LD e áreas de conhecimento; III- LD e suas metodologias e IV- LD e formação de professores*, que serviram como base para a organização e interpretação qualitativa dos dados. As teses analisadas foram codificadas como T1, T2...T24.

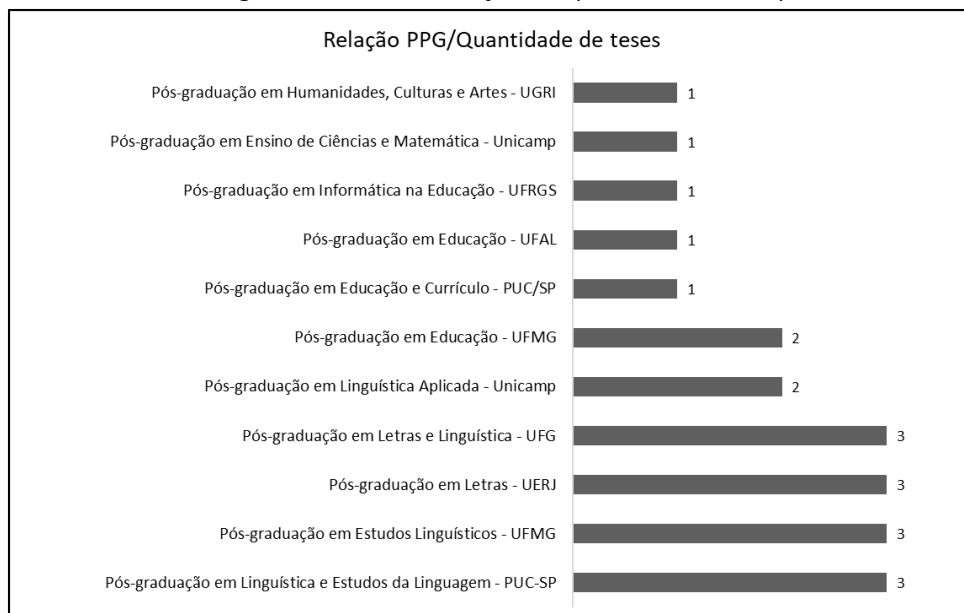
Os resultados revelam uma profícua produção de pesquisas com foco no LD, com diferentes abordagens e procedimentos metodológicos, porém com destaque para a quantidade de estudos que se concentram no campo das investigações sobre a relação entre o LD e o ensino-aprendizagem, cuja caracterização e análise são apresentadas nas seções seguintes.

problematização acadêmica sobre as TDIC. Tal cenário demonstra uma necessidade de ampliar o olhar investigativo em torno do Letramento Digital em alguns estados, apresentando possibilidade de expansão para o campo de conhecimento.

No que se refere às instituições de ensino que produzem investigações sobre o tema, encontram-se, na amostra, uma distribuição heterogênea entre diferentes IES brasileiras. As teses analisadas são provenientes de 11 instituições diferentes, das quais 9 são IES públicas e 2 pertencem à iniciativa privada. Dentre essas instituições, destacam-se a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Apesar de em menor quantidade, as IES privadas apresentam cerca de 20% da amostra (5 teses), o que pode revelar uma tendência a ser discutida em estudos futuros.

Em relação aos programas de pós-graduação (PPG) que subsidiam as pesquisas, o Gráfico 1 apresenta a diversidade de programas da amostra:

Gráfico 1 - Programas de Pós-Graduação em que as teses foram produzidas.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Verifica-se que, entre os 11 programas de pós-graduação evidenciados na amostra, 5 correspondem à área de Linguagem, voltados à linguística aplicada, aos estudos da linguagem/linguísticos e às letras. Na área da Educação, foram identificados 4 PPG, sendo apenas 1 com foco em Informática na Educação. Esses dados corroboram os estudos de Ribeiro (2009), que afirma que o conceito de letramento é amplamente empregado em trabalhos no contexto acadêmico brasileiro, especialmente naqueles que tratam da educação e das práticas de leitura.

É interessante notar que, na amostra, há apenas uma pesquisa na área da Educação com foco em Informática, o que revela uma oportunidade de complementação e ampliação dessa área de investigação, uma vez que o conceito de Letramento Digital está diretamente ligado às TDIC. Tal situação evidencia uma possível lacuna de pesquisa sobre LD em PPG que alie educação e tecnologia,

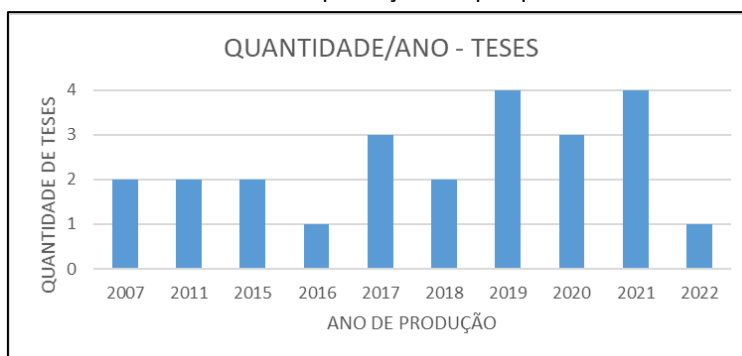
indicando, novamente, uma oportunidade de pesquisa e expansão das investigações na área.

Parte-se, aqui, do pressuposto que o contexto da IES e, principalmente, do programa no qual a tese está inserida é relevante para a escolha da temática do LD. Como exemplo, destaca-se o Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da UFMG, que conta com 3 áreas, dentre as quais se destaca, neste estudo, a de Linguística Aplicada. Essa área tem como finalidade “elucidar questões relacionadas à produção de significados e à comunicação humana a partir de pesquisa teórica, empírica e experimental, bem como questões relacionadas ao ensino e a aprendizagem” (Poslin-UFMG, 2024).

Essa área inclui a linha de pesquisa “Linguagem e Tecnologia”, que compreende pesquisas que problematizam o papel da tecnologia na mediação da organização da linguagem, com foco em temáticas como “gêneros digitais e midiáticos, práticas discursivas e educação on-line, interação e mídias” e “manifestações linguísticas da cibercultura” entre outras (Poslin-UFMG, 2024). A existência dessa linha de pesquisa favorece a atração e o desenvolvimento de pesquisas relacionados ao LD, estimulando a produção de conhecimento nessa esfera.

Dando continuidade ao esforço de caracterização da amostra, apresenta-se o Gráfico 2, no qual se evidencia o período de produção das pesquisas analisadas:

Gráfico 2 - Período de produção das pesquisas sobre LD



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

As teses elencadas nesta pesquisa situam-se no período entre 2007 e 2022, apresentando intervalos que evidenciam tanto um crescimento quanto queda no número de pesquisas. Destacam-se os anos de 2017, 2019, 2020 e 2021, que registraram a maior quantidade de teses. Ressalta-se que o índice apresentado em 2022 - com 1 tese - pode não representar uma queda no número de pesquisas sobre a temática, mas indicar uma necessidade de atualização do banco de dados consultado, além de refletir impactos do período pandêmico vivenciado anteriormente.

Em algumas teses defendidas entre 2020 e 2022, período marcado pela Pandemia de Covid-19 e seus desdobramentos, é possível identificar, nos textos introdutórios, elementos que demonstram como essa conjuntura impactou as pesquisas, especialmente no que concerne ao uso de tecnologias digitais e, por conseguinte, ao conceito de Letramento Digital inserido nas pesquisas, conforme argumentos contidos em algumas dessas teses.

Por exemplo, na pesquisa T22, a autora afirma que, no processo de finalização de sua pesquisa, deparou-se com a suspensão do ano letivo em 2020 devido à pandemia de Covid-19. Em razão disso, a mediação da produção do vídeo utilizado na tese precisou ser realizada por meio de recursos digitais, como o *WhatsApp* e o *Google Meet*.

A tese T20 afirma que a preocupação com as TIC antecipou práticas que se tornaram frequentes durante a pandemia de Covid-19 e, conseqüentemente, no contexto das aulas a distância. Situação semelhante é descrita na pesquisa T23, na qual a autora afirma que foi necessário alterar a metodologia de coleta de dados em função da pandemia de Covid-19, de modo a garantir segurança para o desenvolvimento da pesquisa.

Também são apresentados argumentos relacionados a situações de exclusão digital, como na tese T17, que ressalta que a pandemia agravou “cenários desumanos”. A autora critica o uso das tecnologias para a disseminação de *Fake News* e o comprometimento que esse problema traga ao acesso a informações de qualidade, além dos riscos da exposição ao vírus que estas *Fake News* acarretam.

Logo, constata-se que a produção do período sofreu impactos decorrentes das restrições impostas pela pandemia aos espaços educativos. Entretanto, esse contexto também suscitou desdobramentos e problematizações sobre o tema, que poderão continuar a emergir nos próximos anos.

Ainda no esforço de caracterizar e apresentar um panorama do campo de investigação, buscou-se identificar outras aproximações entre as teses, o que se tornou evidente na recorrência de determinados autores que balizam e fundamentam os estudos. Assim, o Gráfico 3 sintetiza os autores mais citados no conjunto das teses, considerando aqui apenas autores cujas contribuições se inserem nos campos do letramento, multiletramentos, letramentos digitais, TDIC e demais aspectos teóricos relacionados à tecnologia e sua relação com a sociedade e/ou educação.

Gráfico 3 - Os autores mais citados nas teses



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Existe, portanto, uma associação significativa entre as teses no que se refere aos autores que embasam os estudos. Essa associação evidencia a existência de um núcleo de autores cujas reflexões e obras são fundamentais para alicerçar discussões voltadas à construção de conhecimento sobre a temática do LD,

constituindo-se como base para novas investigações. Entre esses autores, destacam-se Roxane Rojo, Pierre Lévy e Carla Coscarelli.

É válido salientar que, entre as teses da amostra, o pesquisador Marcelo Buzato - autor da T1- é citado em outras 13 teses analisadas neste artigo, o que revela a importância de suas reflexões e produções para o campo do LD. Esses dados demonstram que a produção de conhecimento científico realizada nos programas de pós-graduação é significativa, impactante e serve de referência para ensinar mais pesquisas na diversidade de PPG e IES.

Ressalta-se, ainda, que a própria amostra analisada neste artigo pode ser entendida como um conjunto relevante de saberes e conhecimentos, capaz de servir como ponto de partida para avanços ainda maiores nas pesquisas, constituindo-se também como um referencial importante no que diz respeito às principais investigações sobre Letramento Digital no Brasil.

5 PANORAMA DO CONHECIMENTO SOBRE LETRAMENTO DIGITAL

Por meio da leitura do corpus de análise, buscou-se revelar o sentido atribuído pelos pesquisadores ao LD, visando compreender o cenário constituído pelas pesquisas. Tal compreensão é importante para a identificação de tendências, lacunas e oportunidades de ampliação do campo de pesquisa que articula LD e ensino - aprendizagem, além de evidenciar uma produção de conhecimento já existente e passível de adaptação a diferentes contextos e demandas educacionais.

A partir do referencial metodológico de Bardin (2016), emergiram quatro categorias de análise, que se apresentam como uma estratégia relevante para a constituição do panorama investigativo. As categorias de análise são: *I- LD e os processos de ensino e aprendizagem*; *II- LD e áreas de conhecimento*; *III- LD e suas metodologias* e *IV- LD e formação de professores*. Vale destacar que essas categorias não são excludentes, podendo uma mesma tese enquadrar-se em duas ou mais delas.

Por meio dessas categorias, busca-se compreender os sentidos atribuídos ao LD e como ele tem sido concebido no contexto educacional, com foco no processo de ensino-aprendizagem. Pretende-se, assim, observar as diferentes abordagens e evidenciar metodologias e analisar seus impactos na relação entre educação e tecnologia, bem como na formação de indivíduos - sobretudo professores - para a fruição das habilidades e competências do LD.

5.1 Categoria 1 - LD e os processos de ensino e aprendizagem

A primeira categoria de análise aborda o LD acionado dentro de um contexto de pesquisa voltada para questões do processo de ensino e de aprendizagem. A partir da leitura dos resumos das teses, foram identificadas 22 pesquisas que se enquadram nessa categoria, permitindo verificar tendências na forma como tratam o LD nos processos de ensino - aprendizagem.

Observa-se a integração das tecnologias na educação, inovação e seus impactos, com ênfase na utilização de tecnologias digitais como recursos

pedagógicos, como no caso da T2; reflexão acerca da eficiência de metodologias de ensino da escrita através de recursos digitais (T20); além de pesquisas relacionadas a determinados objetos e área de conhecimento. Sob essa perspectiva, verificam-se estudos que abordam análises sobre nativos e imigrantes digitais e a discussão dos impactos das TDIC (T6); compreensão de como a apropriação da Tecnologia da Informação se reflete nas questões de ensino-aprendizagem de leitura e escrita (T17); práticas textuais realizadas no meio online e seu diálogo com a obra de Machado de Assis (T9); o papel dos multiletramentos para o ensino e aprendizagem de literatura (T10); e a reflexão sobre como a leitura e os gêneros textuais, típicos do meio impresso, são impactados e transformados quando virtualizados (T23).

Tais estudos revelam a multiplicidade e complexidade das pesquisas sobre Letramento Digital, uma vez que se desenvolvem em diferentes contextos. Observa-se, ainda, a abordagem de recursos didáticos que promovem o desenvolvimento de habilidades ligadas ao LD, como na pesquisa T7, que apresenta um mapeamento e descrição das competências digitais de letramento na elaboração de material educacional, e na pesquisa T12, que traz reflexões sobre a didatização de gêneros discursivos em coleções de livros didáticos.

No âmbito dos processos de ensino e aprendizagem sob a perspectiva do Letramento Digital, foi possível identificar também estudos que analisam o descompasso entre as leis educacionais para o Ensino Médio e os documentos que regulamentam a formação inicial de professores no tocante à integração das tecnologias, como evidenciado na tese T14.

Outra etapa de ensino contemplada no conjunto de pesquisas analisadas foi a Educação Infantil, conforme evidenciado na pesquisa T4, que aborda os desdobramentos do potencial do uso do computador no período inicial de alfabetização, e na pesquisa T5, que apresenta reflexões acerca da relação das crianças com a tecnologia dos dispositivos móveis (*tablets*).

No que diz respeito ao Ensino Superior, foi identificado um estudo (T13) que analisa habilidades e estratégias de alunos de graduação ao realizarem leituras e navegação na internet para a execução de tarefas acadêmicas. Já a pesquisa T15 observa a leitura e a escrita no contexto universitário, focalizando a produção de gêneros textuais em sua relação com as TIC.

Partindo do pressuposto de que o Letramento Digital não é um processo meramente cognitivo, a pesquisa T11 investiga práticas de LD desenvolvidas por pessoas com pouco ou nenhum conhecimento de informática. A pesquisa T22, por sua vez, evidencia a importância da mediação sistemática realizada pelo professor na orientação do uso da internet como fonte de pesquisa escolar.

Esses elementos demonstram que, nos processos de ensino e aprendizagem mediado pelas TDIC, é necessário que o professor tenha conhecimento sobre as dimensões e implicações das tecnologias no processo educativo, o que evidencia a importância do LD nesse contexto. Nesse sentido, a tese T19 investigou a trajetória de professores alfabetizados digitalmente até atingirem o Letramento Digital.

Nessa perspectiva, entre as teses analisadas, identificaram-se trabalhos relativos à constituição de práticas discursivas em ambientes virtuais de aprendizagem entre educadores em formação inicial, como expressa a tese T3.

Esses fatores apresentam conexão também com o trabalho T16 que mapeou e problematizou o perfil pessoal e profissional de Letramento Digital de professores.

O tema da formação docente mostrou-se bastante recorrente nas pesquisas desta categoria. Entre os estudos, destacam-se aqueles que problematizam o LD na formação inicial de professores em licenciaturas (T18), investigam as formas como a leitura em meios digitais é inserida e trabalhada (T21) e apontam caminhos inovadores, - como na T24, que propôs a fotografia digital como recurso para a construção da identidade docente.

Observa-se, portanto, que o LD possui uma relação intrínseca com os processos de ensino e aprendizagem na era digital, evidenciando a necessidade de uma formação docente adequada e de práticas que possibilitem o desenvolvimento de habilidades que ultrapassem o domínio técnico das tecnologias. A multiplicidade de temas e abordagens revela inúmeras possibilidades para o campo de pesquisa, bem como oportunidades de continuidade e aprimoramento dos estudos na perspectiva do ensinar e aprender.

5.2 Categoria 2 - LD e áreas de conhecimento

A segunda categoria de análise agrupa as teses nas quais foi possível identificar uma disciplina ou área de conhecimento a partir da qual as habilidades de Letramento Digital foram abordadas, conforme apresentado no Quadro 1:

Quadro 1 – Disciplinas/áreas de ensino das teses

Disciplina/ Área de ensino	Teses
Inglês	T2, T7
Francês	T21
Pedagogia	T3, T4, T5
Letras/ Linguística	T8, T13, T15, T23
Língua Portuguesa/ Literatura/ Escrita	T12, T14, T16, T9, T10, T17, T20
Informática	T11
Ciências (Ciências biológicas/ Química)	T18

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Observa-se uma forte tendência de abordagem do LD em disciplinas que envolvem o ensino da leitura e da escrita, com grande destaque para a Língua Portuguesa, o que enfatiza a importância do LD no desenvolvimento dessas práticas em meios digitais. Reitera-se que apenas uma tese está relacionada ao ensino de informática, o que pode sugerir a necessidade de ampliação de estudos que mobilizem o LD em metodologias voltadas ao estímulo das competências já citadas neste artigo, especialmente considerando reflexões de autores que defendem o “uso da informação por meio do computador-internet” (Freitas, 2010) e a proficiência no “uso eficiente e rápido de equipamentos dotados de tecnologia digital, como computadores pessoais e telefones celulares” (Xavier, 2011).

Outro destaque diz respeito ao ensino de Ciências da Natureza, uma vez que apenas uma tese se insere nessa área. Chama a atenção, ainda, a ausência de pesquisas na área das Ciências Humanas, o que representa uma lacuna relevante

para o campo de pesquisa. Evidenciam-se, assim, oportunidades para pesquisas que discutam o estímulo do LD no campo da educação de forma mais ampla, ampliando e fomentando reflexões que não estejam circunscritas a áreas específicas de conhecimento e que contemplem diferentes etapas e modalidades de ensino.

5.3 Categoria 3 - LD e suas metodologias

Para a terceira categoria de análise, buscou-se reunir pesquisas que revelam as formas de abordagem do Letramento Digital, destacando-se especialmente em relação aos seus aspectos metodológicos. Considerando as características das pesquisas de doutorado no Brasil, verifica-se que as investigações acerca do tema LD mobilizam processos de formação e compartilhamento de saberes por parte dos pesquisadores em seus diferentes contextos. No Quadro 2, listam-se as teses que apresentam estas características, bem como a abordagem adotada em cada estudo no que se refere à mobilização do conhecimento sobre LD:

Quadro 2 – Principais abordagens nas investigações sobre LD

Curso/ Formação	Tese
Curso on-line elaborado pela autora	T2
Oficinas de percurso	T5
Curso de formação contínua para elaboração de material educacional digital	T7
Curso para o uso, potencialização e diversificação das tecnologias digitais para o ensino.	T16
Curso na modalidade <i>b-learning</i> e formação continuada em métodos ativos mediados pelas TICS	T19
Curso online de redação	T20
Projeto de ensino	T22

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A variedade de estratégias e metodologias para o aperfeiçoamento do LD propostas na amostra revela que esse letramento pode contribuir de maneira significativa para o estímulo de habilidades e competências necessárias aos sujeitos envolvidos em processos educativos impactados pela utilização das TDIC. Tais experiências práticas podem ser replicadas em contextos semelhantes aos dos autores, desde que sejam adequadamente adaptadas para necessidades específicas de cada realidade.

Também é possível tomar essas metodologias como base para a construção de outras estratégias diversificadas, capazes de atender às demandas de contextos educacionais distintos daqueles apresentados nas teses neste artigo, possibilitando uma ampliação das investigações e contribuindo para o desenvolvimento contínuo do campo de pesquisa.

5.4 Categoria 4 - LD e a formação de professores

A partir da leitura dos resumos, observa-se que os estudos enquadrados nesta categoria reiteram a necessidade de preparar os professores para a utilização das TDIC, ressaltando que a formação docente deve incluir a fruição das competências

e habilidades do LD. Dessa forma, aproximam-se das perspectivas discutidas neste estudo, especialmente quando o LD é compreendido como: competências para o entendimento e uso de informações por meio do uso do computador; habilidades necessárias para a operação da comunicação eficiente em ambientes digitais ou virtuais; e domínio competente das ações que se desenvolvem a partir das TDIC.

O Quadro 3 destaca as teses que propuseram ou analisaram cursos/formações como estratégias voltadas à formação de professores e às inovações no processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a produção de significados sociais e culturais.

Quadro 3 – Temáticas das formações propostas nas teses

Objetivo	Estratégia	Tese
Capacitação para a utilização pedagógica de aplicações da <i>Microsoft (Word, Paint e PowerPoint)</i> e para a criação do que a autora chamou de <i>WebPages</i> , aliando-os ao uso da Internet como recursos pedagógicos.	Curso online proposto pela autora	T2
Acompanhamento da formação inicial de alunos de graduação para investigar as práticas discursivas existentes entre estes indivíduos a fim de compreender a relação entre a autoria de textos e o LD.	Plataforma virtual de aprendizagem	T3
Investigação das contribuições do curso para o LD de professores. Capacitação dos professores para o desenvolvimento de competências digitais visando o uso criativo e inovador das TDIC no tocante à elaboração de Material Educacional Digital.	Curso “Elaboração de Material Educacional Digital - Nível Básico” - Formação contínua	T7
Identificação da relação entre o perfil pessoal e profissional do professor, reconhecendo o importante papel deste no processo de ensino-aprendizagem de leitura e de escrita através de práticas sociais digitais. Estimular os professores a adquirirem competências para usar, potencializar e diversificar tecnologias digitais em práticas de ensino.	Curso de formação	T16
Facilitar a trajetória dos professores migrantes digitais da alfabetização ao letramento digital.	Curso na modalidade <i>b-learning</i> / Formação Continuada em métodos ativos/ Sala de aula invertida	T19
Entender como a leitura mediada por tecnologia é inserida e trabalhada na formação de professores.	Prática de ensino/ Estágio supervisionado	T21

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Pode-se observar que a maioria das teses elencadas nesta categoria propôs ou analisou cursos e formações práticas e específicas que visam estimular e potencializar o LD para que os professores se tornem sujeitos ativos no desafiador processo que engloba educação e as TDIC.

Outras teses, por sua vez, propõem metodologias voltadas à formação de professores, porém não necessariamente por meio de cursos ou formações estruturadas. Como exemplo, destaca-se a tese T14, que elencou, entre as etapas da pesquisa, a análise de documentos educacionais a fim de entender como o LD foi abordado nesses materiais, os quais fundamentam orientações e políticas educacionais na formação inicial de professores.

Na pesquisa T18, partiu-se do pressuposto de que existe um contexto social e tecnológico que exerce pressão para que os professores utilizem as novas mídias em suas atividades pedagógicas; a investigação buscou compreender qual seria o LD necessário para o exercício da docência.

Na tese T24, a autora defende a utilização da fotografia digital como instrumento capaz de contribuir para a construção da identidade profissional docente por meio da memória. A metodologia contou com a participação de profissionais da educação que narraram suas histórias de vidas a partir de arquivos fotográficos, relacionando memórias fotográficas e a formação da identidade profissional.

Diante de toda análise empreendida nesta investigação, percebe-se que o conhecimento produzido no conjunto das teses apresenta uma aproximação significativa, uma vez que a maioria delas relaciona o LD ao processo de ensino e aprendizagem, estimulando o desenvolvimento de competências e habilidades - como demonstrado nas categorias de análise. As reflexões ensejadas nas teses também se aproximam das ideias dos autores utilizados como referencial teórico neste artigo, especialmente ao defenderem o uso eficiente das TDIC, a criação de sentido e o compartilhamento de saberes no contexto educacional.

Apesar dessa aproximação, as teses, em suas especificidades, também apresentam significativa diversidade, ao se voltarem à resposta a diferentes problemáticas ou ao desenvolvimento de temáticas que envolvem aspectos teóricos ou instrumentais -como legislação e livros didáticos-; para diferentes segmentos educacionais, incluindo Ensino Infantil, Ensino Médio, Ensino Superior e Educação de Jovens e Adultos. Ademais, tais pesquisas visam o Letramento Digital de diferentes indivíduos, como destaque para a formação de professores.

Outro aspecto relevante dessa diversidade refere-se às metodologias elaboradas para disciplinas específicas, como Inglês ou Francês. Observa-se, ainda, uma expressiva concentração de pesquisas na área da Língua Portuguesa, com teses voltadas à leitura, à escrita, ao ensino de literatura e de redação, entre outros aspectos ligados ao LD. Esses achados corroboram as reflexões de autores citados neste artigo, como Ribeiro (2017) e De Paulo Moura (2019).

Nota-se que o conhecimento produzido nas teses pode ser aproveitado tanto para reflexão quanto para a prática em diferentes contextos educacionais, contribuindo para o processo de Letramento Digital de diferentes indivíduos em variadas circunstâncias sociais e culturais. Tal produção possibilita que os indivíduos possam “criar sentido nos canais de comunicação social” (Dudeney et

al., 2016) e “agir e comunicar de forma eficiente em ambientes digitais” (Ribeiro, 2017).

Por fim, diante da riqueza de abordagens e sentidos atribuídos ao LD, percebe-se que essa temática pode ser ainda mais explorada em pesquisas nas áreas das Ciências Exatas e das Ciências Humanas, ampliando o campo de investigação. Percebe-se, ainda, oportunidades de pesquisa que aliem o LD à educação em uma perspectiva mais ampla, demanda que poderia ser contemplada por um maior número de programas de pós-graduação em Educação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo evidenciou a crescente importância das TDIC para a comunicação na sociedade contemporânea, caracterizada por uma intensa hiperconectividade, relacionando essas tecnologias ao contexto educacional. Partindo do pressuposto de que o Letramento Digital é fundamental nesse cenário, este trabalho teve como objetivo compreender o panorama das pesquisas acadêmicas relacionadas à temática.

Para delinear esse panorama, optou-se pela delimitação de pesquisas realizadas em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, especificamente em nível de doutorado, com o intuito de mapear as teses produzidas com foco em LD. O corpus de análise foi composto por 24 teses defendidas entre os anos de 2007 e 2022, a partir das quais foi possível identificar tendências relevantes.

A categorização da amostra evidenciou que a região Sudeste concentra a maior parte dos estudos, o que permitiu observar a defasagem de pesquisas em outras regiões do país. Tal constatação pode ser associada às disparidades na distribuição de recursos tecnológicos e acadêmicos, suscitando novas investigações que contemplem contextos regionais diversos.

Foi possível constatar que a estruturação dos Programas de Pós-Graduação, bem como suas linhas e grupos de pesquisa, exerce influência significativa na escolha da temática do LD, aspecto claramente observado nas teses produzidas na UFMG. De modo geral, os PPG que apresentaram maior número de teses estão vinculados às áreas de letras e linguística, evidenciando uma forte associação do LD com estudos relacionados às práticas de leitura e escrita.

No conjunto das teses analisadas, destaca-se também a expressiva ligação entre LD e ensino-aprendizagem, evidenciada pela proposição de uma variedade significativa de metodologias voltadas ao desenvolvimento de competências e habilidades ao LD, especialmente no âmbito da leitura e escrita e da formação de professores.

Assim, a análise demonstra que o panorama de pesquisa apresentado revela tanto tendências consolidadas quanto lacunas investigativas, que podem ser vistas como estímulo à realização de novas pesquisas em diversas regiões do Brasil, em outros PPG e IES. Destaca-se, nesse contexto, a necessidade de ampliação das pesquisas no campo das Ciências e a ausência de investigações no âmbito das Ciências Humanas.

Conclui-se que o LD vem sendo estreitamente associado à educação e aos processos de ensino e aprendizagem, constituindo-se como um campo produtivo

para a geração de conhecimentos relevantes, inovadores e aplicáveis a diversos contextos educativos. Ainda assim, o tema apresenta potencial para a reflexão e aplicação em outras diversas áreas da educação, suscitando novas questões que poderão ser aprofundadas em investigações futuras, com vistas à ampliação do campo de pesquisa.

DIGITAL LITERACY: MAPPING ACADEMIC RESEARCH AND ITS RELATIONS WITH EDUCATIONAL PROCESSES

ABSTRACT

The integration of Digital Information and Communication Technologies (DICT) in education constitutes a dynamic process that redefines the paradigms of teaching, learning, and understanding of the digital world. In this context, Digital Literacy (DL) emerges as a fundamental competence for the education of critical citizens prepared to face contemporary challenges. Recognizing this importance, this article aims to present an overview of scientific production on Digital Literacy in Brazil through a bibliographic study. The study provides a mapping of academic production, with searches conducted in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), using an analysis corpus composed of 24 theses produced between 2007 and 2022. The analysis mapped the characteristics of research on Digital Literacy, including the approach to the concept, teaching-learning processes, and teacher education, with the aim of analyzing the implications of scientific production for the field of research. The results indicate a strong concentration of studies on Digital Literacy in the field of Language, as well as a substantial body of knowledge focused on teaching and learning relationships and teacher education, grounded in different theoretical and methodological frameworks. It is identified that the field is expanding, presenting opportunities to broaden research related to the areas of Technology and Education.

KEYWORDS: Digital Literacy. DICT. Teaching-learning. Teacher education.

NOTAS

AUTOR 1: Idealização, levantamento das teses e escrita do texto.

AUTOR 2: Aperfeiçoamento da metodologia, supervisão e escrita do texto.

AUTOR 3: Orientação, correção e escrita do texto.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 5. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

BUZATO, M. E. K. Letramentos Digitais e Formação de Professores. In: III Congresso Ibero-Americano EducaRede, 2006, São Paulo. **Anais do III Congresso Ibero-Americano EducaRede**. São Paulo: CENPEC, 2006, p. 81-86. Disponível em: <http://www.unilago.com.br/arquivosdst/24983MarceloBuzato%20-%20letramento%20digital%20e%20formacao%20de%20profs%20@.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2024.

CAVALCANTE, L. T. C.; OLIVEIRA, A. A. S. de. Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. **Psicologia em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 83-102, abr. 2020. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/per/v26n1/v26n1a06.pdf>. Acesso em: 2 jan. 2025.

DE PAULO MOURA, K. M. Revisão sistemática sobre letramento digital na formação de professores. **Texto Livre**, Belo Horizonte-MG, v. 12, n. 3, p. 128–143, 2019. DOI: 10.17851/1983-3652.12.3.128-143. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/16860>. Acesso em: 29 mar. 2023.

DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. **Letramentos digitais**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola editorial, 2016.

FREITAS, M. T. Letramento digital e formação de professores. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 335-352, dez. 2010. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/366821092/Artigo-FREITAS-Marisa-Teresa-Letramento-Digital-e-Formacao-de-Professores-Com-Anotacoes>. Acesso em: 10 mar. 2024.

IBGE, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios. **Acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2022**. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102040>. Acesso em: 28 mar. 2024.

LIMA, N. V.. CARVALHO, A. B. de. Letramento digital: breve revisão bibliográfica do limiar entre conceitos e concepções de professoras e de professores. **Texto Livre: Linguagem e Tecnologia [en linea]**. 2022, 15(). Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=577170677041>. Acesso em: 24 fev. de 2023.

NASCIMENTO, L. M. C. T. GARCIA, L. A. M. Letramento em tempos de novas tecnologias de informação, comunicação e expressão. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, Curitiba, v. 8, n. 3, p. 222-235, mai-ago. 2015. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/issue/view/209>. Acesso em: 27 mar. de 2024.

POSLIN-UFMG. **Site do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos**. 2024. Disponível em: <http://www.poslin.letras.ufmg.br/area3.php>. Acesso em: 11 jan. 2023.

REDDY, P. SHARMA, B. CHAUDHARY, K. Digital Literacy: A Review of Literature. **International Journal of Technoethics**, Volume 11, Issue 2, p. 65-94, July-December 2020. Disponível em: <https://www.igiglobal.com/pdf.aspx?tid=258971&ptid=229705&ctid=4&oa=true&isxn=9781799806844>. Acesso em: 19 ago. 2023.

RIBEIRO, A. E. Letramento digital: um tema em gêneros efêmeros. **Revista da ABRALIN**, [S. l.], v. 8, n. 1, 2017. Disponível em: <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1002>. Acesso em: 24 jan. 2024.

ROJO, R. (Org.). **Escola conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 5-6, abr./jun. 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>. Acesso em: 24 jan. 2024.

SELFE, Cynthia L. **Technology and literacy in the twenty-first century: the importance of paying attention**. Chicago: Southern Illinois University Press, 1999. 160 p.

SHARMA, B., NAND, R., MOHAMMED, N., REDDY, E., NARAYAN, S., & REDDY, K. **Aprendizagem Inteligente no Pacífico: Desenho de Novas Ferramentas Pedagógicas**. Em Conferência Internacional IEEE sobre Ensino, Avaliação e Aprendizagem para Engenharia (TALE), p. 573-580, 2019. Nova Gales do Sul, Austrália: IEEE. Disponível em: <https://ieeexplore.ieee.org/document/8615269>. Acesso em: 26 mar. 2024.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

XAVIER, A. C. Letramento digital: impactos das tecnologias na aprendizagem da Geração Y. **Calidoscópio**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 3–14, 2011. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/748>. Acesso em: 26 mar. 2024.

Recebido: 18 abr. 2024.

Aprovado: 22 dez. 2025.

DOI: 10.3895/rbect.v19n1.18469

Como citar: ARAÚJO, A. O. S.; SOUZA, G. F.; SANTINELLO, J. Letramento Digital: mapeamento das pesquisas acadêmicas e suas relações com os processos educativos. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, Ponta Grossa, v. 19, p. 1-21, 2026. Disponível em: <<https://periodicos.utpr.edu.br/rbect/article/view/18469>>. Acesso em: XX.

Correspondência: Alessandro Oliveira de Souza Araújo - professoralessandrooliveira@gmail.com

Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



ANEXO 1

Cód.	Título da Tese	Autor	Ano
T1	Entre a fronteira e a periferia: linguagem e letramento na inclusão digital	Marcelo El Khouri Buzato	2007
T2	Formação tecnológica e o professor de inglês: explorando níveis de letramento digital	Cynthia Regina Fischer	2007
T3	Letramento digital em contextos de autoria na internet	Zulmira Medeiros Roque	2011
T4	Influências e confluências do uso do suporte de escrita digital na alfabetização de crianças do 1º ano do primeiro ciclo	Julianna Silva Gloria	2011
T5	Tatear e desvendar: um estudo com crianças pequenas e dispositivos móveis	Cleriston Izidro dos Anjos	2015
T6	Nativos digitais versus imigrantes digitais: análise interpretativista das diferenças no uso das TIC em seu cotidiano e sua percepção do ensino na atualidade	Clara Vianna Prado	2015
T7	Contribuições do curso elaboração de material educacional digital - nível básico para o letramento digital de professores de inglês	Simone Telles Martins Ramos	2016
T8	Ciberartigo: um modelo de produção (hiper)textual na comunicação científica online	Lucas Pazoline da Silva Ferreira	2017
T9	Ler Machado/ acessar Machado: reinvenção do clássico machadiano no ciberespaço	Marina Leite Gonçalves	2017
T10	Ensino de literatura e multiletramentos	Luciana da Silva Dias Messeder	2017
T11	Práticas de letramento digital: aprendendo a usar o computador em um telecentro de Campinas	Rodrigo Prates Campos	2018
T12	A abordagem de gêneros discursivos em livros didáticos de português nos anos finais do ensino fundamental: o desafio da didatização dos gêneros discursivos digitais	Verena Santos Abreu	2018
T13	Letramento digital e letramento acadêmico estratégias de navegação e leitura de graduandos em letras	Leila Rachel Barbosa Alexandre	2019
T14	Letramento digital e orientações educacionais: leitura e escrita digital no ensino médio	Elaine Vasquez Ferreira de Araujo	2019
T15	Interlocução entre letramento acadêmico e letramento digital: os efeitos das novas tecnologias nos hábitos de leitura e escrita	Guido de Oliveira Carvalho	2019
T16	Letramento digital de professores de Língua Portuguesa: cenários e	Josiane Brunetti Cani	2019

Cód.	Título da Tese	Autor	Ano
	possibilidades de ensino e de aprendizagem com o uso das TDIC		
T17	Dialogia e ambientes virtuais: empoderamento e cidadania nos processos de letramentos na UFG.	Rosângela Costa da Silva	2020
T18	O uso de novas mídias na formação dos professores de ciências: investigando o letramento digital dos professores formadores	José Adolfo Mota de Almeida	2020
T19	Letramento Praxital: uma abordagem para mobilizar os conhecimentos, habilidades e atitudes do professor na perspectiva de aprimorar sua prática pedagógica mediada pelas TIC.	Ernesto Javier Fernandez Tovar	2020
T20	Desenvolvimento da escrita: o letramento digital como estratégia de ensino	Carolina Santos Melo de Andrade	2021
T21	Formação leitora e letramento digital dos professores de francês no contexto da prática de ensino	Patricia Ana Wechsler	2021
T22	A mediação do professor em processos de pesquisa escolar na Web: estratégias para o desenvolvimento do letramento digital	Roberta Garcia	2021
T23	Leitura de gênero textual em meio digital: a categoria de imigrante digital, analisada através da compreensão do gênero hiperficção exploratória	Viviane da Silva Santos	2021
T24	A fotografia digital e a construção da identidade do educador	Cláudia dos Santos Almeida	2022

Fonte: Dados da pesquisa (2024).